

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PÓS-MODERNISMO E (DE)COLONIALIDADE NA LITERATURA DE TERESA CÁRDENAS

PAZ, Rayanne Soares Da¹

BARZOTTO, Leoné Astride²

No âmbito literário latino-americano, a busca pela inclusão de registros antes marginalizados pelo discurso oficial, especialmente as vozes das "minorias de poder", se reflete em um diálogo transcultural que enfatiza a valorização das diferenças, das expressões culturais e da historiografia local. Ao analisar as obras de Teresa Cárdenas, surge a indagação inicial sobre a natureza da narrativa: estamos diante de uma construção ficcional ou histórica? *Perro Viejo* (2005), premiado pela Casa de Las Américas, retrata as memórias de um homem escravizado em um engenho de cana-de-açúcar, enquanto *Awon Baba* (2022) reúne contos sobre a escravidão, mesclando ficção, memória, fantasia e história, recontando o passado pelo ponto de vista de personagens esquecidos. Já *Mãe Sereia* (2018) entrelaça história, fantasia e ficção ao narrar a jornada de um navio de escravizados da África para o “Novo Mundo”, abordando a diáspora forçada e as experiências dos navios negreiros. O objetivo dessa pesquisa é destacar os diálogos sobre o pós-moderno, colonialidade e decolonialidade na literatura Latino-americana nas obras de Teresa Cárdenas, escritora cubana. A investigação se dá a partir da Teoria Pós-colonial, Pós-modernismo, Estudos Culturais, Decoloniais e também nos Estudos Comparados de Literaturas Latino-americana. A discussão inclui os aportes de Aníbal Quijano, Walter D. Mignolo, Nelson Maldonado-Torres, Fernando Ortiz, Irleamar Chiampi, Alejo Carpentier, Eduardo F. Coutinho, Maurice Halbwachs, Linda Hutcheon e outros, que contribuem para a fundamentação teórica. Cárdenas, ao revisitar e reinterpretar a história da escravidão, desafia a narrativa oficial ao destacar as diversas culturas dos escravizados originários de várias regiões da África. Em suas obras, ela evidencia a influência significativa do sincretismo religioso afro-caribenho, como observado na “Santería Cubana”, dialogando também com o conceito de “Real Maravilhoso”. Seu desejo de recontar a história da escravidão fortalece a transição do eurocentrismo para uma valorização das culturas locais, alinhando-se com a visão contemporânea da Literatura Comparada na América Latina. Desde os anos 1970, essa área tem avançado em direção a uma abordagem plural e descentralizada, que reconhece e explora as diferenças culturais na região, dando maior visibilidade a países e vozes antes marginalizados. Esse movimento reflete um discurso mais contextualizado, atento às especificidades históricas e sociais da América Latina. As transformações na visão eurocêntrica e a abertura para diálogos interculturais tornaram-se possíveis, em grande parte, pelo desenvolvimento

1 rayannesoarespz@gmail.com (UFGD)

2 leonebarzotto@ufgd.edu.br (UFGD)

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

dos Estudos Culturais e Pós-coloniais, que influenciaram o desenvolvimento dos estudos Decoloniais. Essas correntes de pensamento são fundamentais para entender o impacto da obra da escritora que aborda temas importantes como a crítica às hierarquias de poder, a decolonização do pensamento e a valorização das vozes subalternizadas pelo colonialismo.

Palavras-chave: literatura latino-americana, metaficção historiográfica, real maravilhoso.

Agradecimentos: Universidade Federal da Grande Dourados, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).